

An abstract painting of a face wearing a hat. The face is rendered in shades of green and yellow, with a prominent nose and a slight smile. The hat is a wide-brimmed hat, also in shades of green and yellow. The background is a mix of green, yellow, and red. The overall style is expressive and somewhat surreal.

R

# REABILITAÇÃO PSICOSSÓCIAL E INCLUSÃO NA SAÚDE MENTAL

DA BIOLOGIA À ECONOMIA DA SAÚDE  
DA INSERÇÃO À CRIAÇÃO ARTÍSTICA

Manuel Viegas Abreu  
João Pedro Leitão  
Eduardo Ribeiro dos Santos  
COORDENADORES

**AVALIAÇÃO DE DÉFICES DE MEMÓRIA  
E DE FUNCIONAMENTO EXECUTIVO COM A BATERIA  
DE AVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA PARA A  
ESQUIZOFRENIA (BANE)**

**AUTORES:** Susana Sá Fernandes; Maria Salomé Pinho

**INSTITUIÇÃO:** Associação de Familiares, Utentes e Amigos do Hospital de Magalhães Lemos, A.F.U.A.-H.M.L.; Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação – UC

**RESUMO:**

**Introdução:** Apesar de alguma incerteza em torno da definição de quais os problemas cognitivos primários e/ou secundários na esquizofrenia., estabeleceu-se um consenso, nos últimos anos, em torno da existência de défices na memória, nas funções executivas e na atenção. Este estudo teve como objectivo explorar esses défices através da BANE (Bateria de Avaliação Neuropsicológica para a Esquizofrenia).

**Metodologia:** Foram criados dois grupos de estudo, tendo em conta a definição de um perfil sintomatológico (perfil positivo/perfil negativo), e dois grupos de controlo, um constituído por indivíduos com diagnóstico de depressão (não psicótica), e outro, sem diagnóstico psiquiátrico, perfazendo a amostra um total de 160 participantes, distribuídos pelos quatro grupos de forma equitativa. Todos os participantes foram avaliados individualmente com uma bateria neuropsicológica criada para este estudo, a BANE, constituída por testes que avaliam os seguintes domínios cognitivos: memória a longo prazo retrospectiva (episódica e semântica) e prospectiva (baseada no tempo e baseada em eventos), memória de trabalho (verbal e visuo-espacial), funções executivas, atenção e velocidade de processamento.

**Resultados:** Os resultados obtidos revelaram diferenças estatisticamente significativas entre grupos de estudo e de controlo em todos os domínios cognitivos avaliados. Observou-se, ainda, que nem todos os défices cognitivos avaliados estavam correlacionados significativamente com o perfil sintomatológico negativo, apesar dos resultados de desempenho mais baixos se terem verificado neste grupo.

**Conclusões:** Os participantes com esquizofrenia apresentaram défices cognitivos na memória episódica, semântica, prospectiva, memória de trabalho, funções executivas, atenção e velocidade de processamento, configurando-se um perfil de défices próprio, com significância, em relação a perfis de pessoas com outro diagnóstico (depressão) ou sem perturbação psicopatológica. Contudo, este perfil não é único. Os resultados sugerem, ainda, a possibilidade de melhoramento da funcionalidade dos indivíduos com esquizofrenia através de um trabalho cognitivo remediativo do seu perfil de défices, pois só com a minimização destes se poderá esperar melhorias ao nível do trabalho, necessário, de reabilitação psicossocial.

**Palavras-chave:** esquizofrenia, défices cognitivos, avaliação neuropsicológica.

## **PERCEPÇÃO DE PROFESSORES SOBRE SEU PAPEL NA INCLUSÃO**

**AUTORES:** Eveline Tonelotto Barbosa; Vera Lucia Trevisan de Souza

**INSTITUIÇÃO:** Pontifícia Universidade Católica de Campinas (Grupo de Pesquisa: Processos de Constituição de Sujeitos em Práticas Educativas; Linha de Pesquisa: Prevenção e Intervenção) – Projeto Financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

**RESUMO:** A presente pesquisa visa investigar como um grupo de professores percebe seu papel na promoção do desenvolvimento de alunos em processo de inclusão. Esta questão se justifica por entendermos que a forma do professor compreender seu papel em relação ao aluno interfere nos processos de ensino-aprendizagem e, assim, no desenvolvimento de ambos (identidade do professor e identidade do aluno). Como procedimento serão utilizadas observações do contexto escolar, registradas em diário de campo, que deverão gerar reflexões do pesquisador sobre o observado, além de uma entrevista semi-estruturada com quatro professoras que trabalham com alunos com necessidades educacionais